

HIPÓTESE PRELIMINAR SOBRE OS FATORES CONDICIONANTES NA EVOLUÇÃO SEDIMENTAR QUATERNÁRIA DA PLANÍCIE COSTEIRA DE ICAPUÍ (CE), NORDESTE DO BRASIL

XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Claudio Angelo da Silva Neto, Cynthia Romariz Duarte, Daniel Rodrigues do Nascimento Junior

As planícies costeiras são formas de relevo constituídas por cordões arenosos relativamente paralelos entre si que materializam antigas posições da linha de costa, implicando uma razão positiva entre aporte sedimentar e espaço de acomodação. Neste contexto, variações do nível relativo do mar e mudanças climáticas são dois dos fatores de controle mais importantes para sua formação. Apesar de menos destacada nas pesquisas em planícies costeiras do Brasil, a neotectônica e seus efeitos também podem ser determinantes, principalmente em áreas segmentadas por falhas ativas onde o movimento diferencial de blocos crustais pode alterar o espaço de acomodação costeiro. Localizada no extremo leste do litoral do Estado do Ceará, a planície costeira de Icapuí corresponde a um sistema deposicional alargado por cordões litorâneos de rara ocorrência no litoral setentrional do Brasil. Sua progradação não está associada a uma região embaiada, além de inexistir a desembocadura de um curso fluvial expressivo que tenha favorecido o desenvolvimento de suas cristas praiais ao longo do Holocene. Ao considerarmos que o aporte sedimentar fluvial direto é relativamente baixo na região, a partir de drenagens de pequeno porte defronte a uma plataforma continental estreita, o transporte de sedimentos pela deriva litorânea regional de leste a oeste acaba por ter um papel mais destacado. Nesse contexto, a existência de falhas de direção NE ativas na região até pelo menos o Mioceno – conforme registrado em trabalhos acadêmicos recentes – motivou nossa hipótese preliminar de que a atividade tectônica desses blocos se estenda ao Holocene, possivelmente até os dias atuais. Em particular, a planície costeira de Icapuí se assenta sobre um bloco antiforme cuja elevação reduziria o espaço de acomodação local e, assim, favorece o crescimento longitudinal de esporões combinado a um sucessivo acréscimo de cordões litorâneos por meio da progradação da linha de costa no sentido do oceano.

Palavras-chave: Neotectônica. Cordões litorâneos. Planície costeira. Holocene.